

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2025/26922	35229/2025	Proposta à Câmara Municipal
Unidade Administrativa		
DOM - UAC [ENTRADAS]		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

À Reunião de Câmara para deliberação nos termos das condições estipuladas na presente informação técnica.

Concurso Público: CPE.02.25.DMOSM

Contratação: empreitada de “PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO DE BRAGA, LED – 2024 (9 lotes)” - Lote 2 – Luminárias Viárias Circulares

ASSUNTO: Ratificação da aprovação do Relatório Final de Análise e Ordenação das Propostas, correspondente ao Lote 2 – Luminárias Viárias Circulares

Proposta: Submete-se para ratificação a aprovação do Relatório Final de Análise e Ordenação das Propostas, correspondente ao Lote 2 – Luminárias Viárias Circulares, que se anexa, efetuada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, em 20/08/2025.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



DESPACHO

Processo: 34155/2025

Resolução com número e data apresentados na margem

Procedimento: Contratações públicas

Presidente da Câmara Municipal de Braga.

FACTOS E FUNDAMENTOS LEGAIS

Tendo em conta a proposta de resolução PR/2025/26383 de 20 de Agosto de 2025.

RESOLUÇÃO

ORGÃO COMPETENTE PARA A DECISÃO DE CONTRATAR: Câmara Municipal de Braga.

DESPACHO do Presidente da Câmara Municipal: Aprovo sob ratificação do Executivo Municipal.

Concurso Público: CPE.02.25.DMOSM

Contratação: empreitada de "PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO DE BRAGA, LED – 2024 (9 lotes)".

Preço base Global (9 lotes): €2 477 257,45 (dois milhões quatrocentos e setenta e sete mil, duzentos e cinquenta e sete euros e quarenta e imposto sobre o valor acrescentado cinco centimos), (Sem IVA);

- ****Contratação da empreitada "Lote 2 – Luminárias Viárias Circulares" _**Preço Base:** €137.363,09 (cento e trinta e sete mil, trezentos e sessenta e três euros e nove centimos).

ASSUNTO: Aprovação do Relatório Final de Análise e Ordenação das Propostas, respeitante ao Lote 2 – Luminárias Viárias Circulares.

PROPOSTA:

Submete-se para a aprovação o Relatório Final de Análise e Ordenação das Propostas, respeitante ao Lote 2 – Luminárias Viárias Circulares, em anexo.

Município de Braga, à data da assinatura eletrónica.



DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE

DESPACHO
Número: 2025-11795 Data: 20/08/2025

Código Validação: 8W6ZJKRYR76QZC8TPSRGMEYX9Y
Verificação: <https://braga.balcadelectronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 3 / 40



DESPACHO do Presidente da Câmara Municipal: Aprovo sob ratificação do Executivo Municipal.

Contratação: empreitada de “PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO DE BRAGA, LED – 2024 (9 lotes)”.

Preço base Global (9 lotes): €2 477 257,45 (dois milhões quatrocentos e setenta e sete mil, duzentos e cinquenta e sete euros e quarenta e imposto sobre o valor acrescentado cinco cêntimos). (Sem IVA);

Relatório Final de Análise e Ordenação das Propostas

Lote 2 – Luminárias Viárias Circulares

Preço Base: €137.363,09 (cento e trinta e sete mil, trezentos e sessenta e três euros e nove cêntimos).

Júri do procedimento:

Praça Municipal 4704 - 514 BRAGA - tel.: 253 616060- e-mail: contratacao.empreitadas@cm-braga.pt

DESPACHO
Número: 2025-11795 Data: 20/08/2025

Código Validação: 81M21K9Y4R3QJ2Q4Z75K6GME24XK
Verificação: <https://braga.balcacoeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 4 / 40



Reunião efetuada pelo júri do procedimento, em 24/07/2025, para cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 148.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação em vigor, destinada à elaboração do relatório final, no âmbito do procedimento acima referenciado, cujo anúncio n.º **3530/2025**, foi publicado no Diário da República, Parte L, II série, Número 30, de 12 de fevereiro de 2025, com o objetivo de ponderar as observações dos concorrentes em sede de audiência prévia, confirmar ou não, a ordenação final das propostas constantes do relatório preliminar e, finalmente, propor a adjudicação e as formalidades legais dela decorrentes.

I – RESULTADO DA AUDIÊNCIA PRÉVIA:

I.I. No âmbito da empreitada supramencionada e em cumprimento do disposto no artigo 147.º do CCP, o júri enviou a todos os concorrentes que apresentaram proposta para o **Lote 2 – Luminárias Viárias Circulares**, o respetivo relatório preliminar, tendo fixado o prazo de cinco dias úteis para se pronunciarem por escrito ao abrigo do direito de audiência prévia. Durante o prazo acima referido, foram rececionadas as reclamações, que se anexam, apresentadas pelos seguintes concorrentes:

- **Agrupamento:** AMENER - Eficiência Energética, S.A. e Faixa Vertical – Unipessoal, Lda.
- **CUNHA BASTOS, LDA;**
- **Agrupamento:** IELAC - Instalações Especiais, Lda e António Manuel Jesus Rocha Unipessoal, Lda.

II. ANÁLISE DAS RECLAMAÇÕES APRESENTADAS:

II.I. Agrupamento: AMENER - Eficiência Energética, S.A. e Faixa Vertical – Unipessoal, Lda.

- a) - A reclamação do concorrente Agrupamento: Amener - Eficiência Energética, S.A. e Faixa Vertical – Unipessoal, Lda., traduz-se genericamente no seguinte:

Este concorrente solicita a exclusão da proposta do Agrupamento I-SETE - Inovação Soluções Económicas e Tecnologia Ecológica, Lda. e Linhas Prateadas, Lda., por violação de termos ou condições não submetidos à concorrência nos termos e para os efeitos do disposto na al. b), do n.º 2 do art. 70.º e na al. o) do n.º 2 do art. 146.º do CCP...”.



Analisado o teor da pronúncia apresentada pelo concorrente, foram tecidas as seguintes conclusões:

O júri ponderou as observações deste concorrente e deliberou não acolher os argumentos apresentados, pelos seguintes motivos:

Os elementos apresentados pelo Agrupamento I-SETE – Inovação Soluções Económicas e Tecnologia Ecológica, Lda. e Linhas Prateadas, Lda., relativamente às luminárias propostas para o concurso, não evidenciam qualquer incumprimento relativamente aos pontos reclamados, pelo que **o júri decidiu por unanimidade, manter a admissão da respetiva proposta.**

a) A reclamação do concorrente CUNHA BASTOS, LDA, genericamente traduz-se no seguinte:

1 - Este concorrente solicita a exclusão da proposta do **Agrupamento I-SETE - Inovação Soluções Económicas e Tecnologia Ecológica, Lda. e Linhas Prateadas, Lda.**, por os equipamentos propostos por este concorrente não cumprirem os requisitos e especificações do caderno de encargos;

2 – Este concorrente solicita a exclusão da proposta do concorrente **Agrupamento: Amener – Eficiência Energética, S.A. e Faixa Vertical – Unipessoal, Lda.**, por não apresentação Plano de trabalhos (elaborado nos termos do disposto no artigo 361.º do Código dos Contratos Públicos, compreendendo, com respeito pelo prazo de execução, a fixação da sequência e dos prazos parciais de execução de cada uma das espécies de trabalho previstas no Caderno de Encargos).

Analisado o teor da pronúncia apresentada pelo concorrente, foram tecidas as seguintes conclusões:



1. Relativamente à proposta do concorrente **Agrupamento I-SETE – Inovação Soluções Económicas e Tecnologia Ecológica, Lda. e Linhas Prateadas, Lda.:**

O júri ponderou as observações deste concorrente e deliberou não acolher os argumentos apresentados, pelo seguinte motivo:

Os elementos apresentados pelo concorrente, relativamente às luminárias propostas para o concurso não evidenciam qualquer incumprimento relativamente aos pontos reclamados, **pelo que o júri decidiu por unanimidade, manter a admissão da respetiva proposta.**

2. Relativamente à proposta do concorrente **Agrupamento: Amener – Eficiência Energética, S.A. e Faixa Vertical – Unipessoal, Lda.:**

Reanalisados os documentos da proposta deste concorrente, verificou-se que apenas foi apresentado um documento com a designação “Plano de Trabalhos”, com o conteúdo relativo ao plano de mão-de-obra, pelo que se encontra omissa a apresentação do plano de trabalhos (elaborado nos termos do disposto no artigo 361.º do *Código dos Contratos Públicos*, compreendendo, com respeito pelo prazo de execução, a fixação da sequência e dos prazos parciais de execução de cada uma das espécies de trabalho previstas no Caderno de Encargos), em conformidade com o definido na alínea g), do ponto 1, do artigo 13.º do Programa do Concurso. Face ao exposto, o júri decidiu por unanimidade, modificar o teor constante no Relatório Preliminar e **propor a exclusão da respetiva proposta**, sendo a exclusão determinada pela alínea d), do n.º 2 do artigo 146.º do *Código dos Contratos Públicos*.

II.III. Agrupamento: IELAC - Instalações Especiais, Lda e António Manuel Jesus Rocha Unipessoal, Lda,

- a) A reclamação do concorrente **Agrupamento:** IELAC - Instalações Especiais, Lda e António Manuel Jesus Rocha Unipessoal, Lda, traduz-se genericamente no seguinte:

- 1- O concorrente reclama que a sua proposta não deve ser excluída porque o facto da sua proposta não ter feito qualquer referência ao laboratório acreditado Shenzhen Lepower Opto Electronics Corp., Ltd. como entidade emissora dos documentos, quer com a sua proposta, quer em sede de esclarecimentos à



II – REORDENAÇÃO DAS PROPOSTAS:

Face ao supramencionado, e uma vez que há lugar à exclusão da proposta do concorrente **Agrupamento: Amener – Eficiência Energética, S.A. e Faixa Vertical – Unipessoal, Lda**, o Júri deliberou, por unanimidade, alterar o projeto de decisão vertido no relatório preliminar de análise e avaliação das propostas e proceder à reordenação das propostas, nos seguintes termos:

Posição	Identificação do concorrente	Preço	Prazo de execução
1.º	Agrupamento: I-SETE - Inovação Soluções Económicas e Tecnologia Ecológica, Lda e Linhas Prateadas, Lda.	€123.795,50	65 dias
2.º	Cunha Bastos, Lda.	€136.800,00	65 dias

III – NOVA AUDIÊNCIA PRÉVIA:

Tendo-se procedido à reordenação das propostas dos concorrentes e se o novo ordenamento das propostas aqui formulado merecer a aprovação superior, o júri, em conformidade com o disposto no artigo 148.º, n.º 2, do CCP procederá, seguidamente, à notificação dos concorrentes, para que se pronunciem por escrito sobre o presente relatório, no prazo de cinco dias úteis, ao abrigo do direito de audiência prévia, nos termos do artigo 147.º do CCP.

30 de julho de 2025

O Júri do Procedimento,

Em anexo:

- Pronúncias apresentadas;
- Relatório Preliminar.



Ao Júri do Procedimento

Câmara Municipal de Braga

PROCEDIMENTO: Concurso Público: CPE.02.25.DMOSM - Contratação: “*Promoção Da Eficiência Energética Na Iluminação Pública No Concelho De Braga, Led – 2024 (9 Lotes)*” – lote 2 – Luminárias Viárias Circulares.

ASSUNTO: Audiência Prévia relativa ao relatório preliminar proferido relativamente ao Lote 2 – Luminárias Viárias Circulares.

AMENER – Eficiência Energética S.A., na qualidade de representante do Agrupamento Amener - Eficiência Energética, S.A. e Faixa Vertical – Unipessoal, Lda., Concorrente no procedimento pré-contratual à margem referenciado e nele melhor identificado, tendo sido notificada do relatório preliminar proferido relativamente ao Lote 2, vem pelo presente, nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos 146.º e 147.º do Código dos Contratos Públicos (CCP) exercer o seu direito de audiência prévia através da seguinte **Pronúncia escrita,**

O que faz nos termos e com os fundamentos seguintes:

I. ENQUADRAMENTO GERAL

1. O Município de Braga abriu o concurso público para celebração de contrato público de Promoção Da Eficiência Energética Na Iluminação Pública No Concelho De Braga, Led – 2024 (9 Lotes) em 12/02/2025.
2. O Agrupamento Amener - Eficiência Energética, S.A. e Faixa Vertical – Unipessoal, Lda. (doravante, Amener) apresentou proposta ao Lote 2 em 14/04/2025
3. Em 02/07/2025 foi a Amener notificada da prolação de relatório preliminar por parte do júri do procedimento no âmbito do Lote 2.

DESPACHO
Número: 2025-11795 Data: 20/08/2025

Código de validação: 81822025070202042758261250X
Verificação: <https://braga.malcaeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 30 de 41



8. Nesse sentido, o concorrente tem de entregar a ficha técnica do *driver* mencionado nos relatórios fotométricos, também eles exigidos em caderno de encargos.
9. Ora, no que concerne ao *driver* da luminária 2.1, verifica-se que o respetivo relatório fotométrico menciona que:

Observation	Matrix in total flux with driver prog@637mA				
	Electrical measurement on LED (#1):	Voltage = 85,09 V	Current = 0,635 A	Power = 54,01 W	
	Electrical measurement on driver (#1):	Voltage = 230,00 V	Current = 0,271 A	Power = 59,82 W	PF = 0,960
	Total luminaire power = 59,82 W : lm/Watt = 125,43 lm/W				
	Driver #1: INVENTRONICS DRIVER_INVENTRONICS_EBS_80W_20000-70000mA_220-240V_D4i_C13_..				

10. Ou seja, a ficha técnica do *driver* apresentado é da família EBS-080SxxxBT2, que na sua descrição inclui os *drivers* seguintes:

Models

Adjustable Output Current Range	Full-Power Current Range(1)	Default Output Current	Input Voltage Range(2)	Output Voltage Range	Max. Output Power	Typical Efficiency (3)	Typical Power Factor (3)	Model Number (4)
45-700mA	450-700mA	530 mA	176~305 Vac 171~275 Vdc	57~178 Vdc	80 W	92.5%	0.98	EBS-080S070BT2
70-1050mA	700-1050mA	700 mA	176~305 Vac 171~275 Vdc	38~114 Vdc	80 W	92.5%	0.98	EBS-080S105BT2 ⁽⁵⁾
105-1500mA	1050-1500mA	1050 mA	176~305 Vac 171~275 Vdc	27 ~ 76 Vdc	80 W	92.0%	0.98	EBS-080S150BT2 ⁽⁵⁾

11. Conforme é possível verificar na tabela acima, não é apresentada a opção 200 a 700mA como descrito no relatório fotométrico.
12. Nem se inclui a terminação C13 apresentada na descrição do *driver* presente no relatório fotométrico.
13. Por conseguinte, verifica-se que a ficha técnica do *driver* e a certificação Zhaga D4i do mesmo apresentadas pelo Agrupamento I-SETE - Inovação Soluções Económicas e Tecnologia Ecológica, Lda e Linhas Prateadas, Lda. não se aplicam ao driver da luminária proposta.

DESPACHO
Número: 2025-11795 Data: 20/08/2025

Código de Verificação: 806220K9YR5X20Z004756SGAMEY2X9X
Verificação: <https://braga.hatcaeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 12 /41





DESPACHO
Número: 2025-11795 Data: 20/08/2025

DESPACHO
Número: 2025-11795

Data: 20/08/2025

Número: 2025-11795

Verificação: <https://braga.balcaoeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 18 / 40

Verificação: <https://braga.balcaoeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 18 / 40

Verificação: <https://braga.balcaoeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 18 / 40

Verificação: <https://braga.balcaoeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 18 / 40

Verificação: <https://braga.balcaoeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 18 / 40

Verificação: <https://braga.balcaoeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 18 / 40



V. Driver da luminária 2.4

26. Sendo que, na proposta do Agrupamento I-SETE - Inovação Soluções Económicas e Tecnologia Ecológica, Lda e Linhas Prateadas, Lda. se indica quanto à luminária 2.4 o seguinte relatório fotométrico:

Observation	Matrix in total flux with driver prog@364mA				
	Electrical measurement on LED (#1): Voltage = 55,11 V Current = 0,363 A Power = 19,99 W				
	Electrical measurement on driver (#1): Voltage = 230,00 V Current = 0,107 A Power = 22,96 W PF = 0,935				
	Total luminaire power = 22,96 W : Lm/Watt = 139,00 lm/W				
	Driver #1 : INVENTRONICS DRIVER INVENTRONICS EBS_40W_200.00~700.00mA_220~240V_64_013				

27. Ou seja, a ficha técnica do drive apresentado é da família EBS-040SxxxBT2, que na sua descrição inclui os *drivers* seguintes:

Models

Adjustable Output Current Range	Full-Power Current Range(1)	Default Output Current	Input Voltage Range(2)	Output Voltage Range	Max. Output Power	Typical Efficiency (3)	Typical Power Factor (3)	Model Number (4)
30-450 mA	300-450 mA	450 mA	176~305 Vac 171~275 Vdc	44~133 Vdc	40 W	90.5%	0.96	EBS-040S045BT2
45-700 mA	450-700 mA	700 mA	176~305 Vac 171~275 Vdc	28~89 Vdc	40 W	90.5%	0.96	EBS-040S070BT2 ⁽⁵⁾
70-1050mA	700-1050 mA	1050 mA	176~305 Vac 171~275 Vdc	19 ~57 Vdc	40 W	89,5%	0.96	EBS-040S105BT2 ⁽⁵⁾

28. Conforme é possível verificar na tabela acima, não é apresentada a opção 200 a 700mA como descrito no relatório fotométrico.

29. Nem se inclui a terminação C13 apresentada na descrição do *driver* presente no relatório fotométrico.

30. Por conseguinte, verifica-se que a ficha técnica do *driver* e a certificação Zhaga D4i do mesmo apresentadas pelo Agrupamento I-SETE - Inovação Soluções Económicas e Tecnologia Ecológica, Lda e Linhas Prateadas, Lda. não se aplicam ao driver da luminária proposta

VI. DO DEVER DE EXCLUSÃO DA REFERIDA PROPOSTA

DESPACHO
Número: 2025-11795 Data: 20/08/2025

Código Validação: 8W6ZJNRYR4R3DZJ0D47F5SGAMEYX9X
Verificação: <https://braga.falcaoeltronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 18 / 40





Características elétricas mínimas das luminárias:

- a. Proteção contra descargas atmosféricas externa ao driver não inferior a **10 KV**, estabelecida através de SPD (Surge Protection Device), com LED sinalizador;
- b. Fator de potência \geq **0,90**;
- c. Driver deve ter a possibilidade de programação para o mínimo de 5 níveis de funcionamento e capacidade de ser reprogramado. Este deverá ser pré-programados de fábrica, sendo os níveis definidos pelo Município;
- d. Classe I de isolamento;
- e. Corrente de Alimentação do LED \leq **700 mA**;
- f. Driver Dali-2 programável com certificação **Zhaga D4i** com controlador **Zhaga**;
- g. Luminárias todas equipadas com ficha **Zhaga** e respetiva tampa protetora;

9/35

35. Pelo que, a violação dessas especificações técnicas acarreta *ipso facto* a exclusão da proposta.

36. Com efeito, como bem decidiu o Supremo Tribunal Administrativo em Acórdão de 07/09/2023, Proc. 0462/22.5BELSB:

“I - Devendo a proposta dar pontual cumprimento ao que tiver sido exigido nas peças do procedimento, o seu respetivo conteúdo é determinado pela vontade manifestada pela entidade adjudicante e pelo que haja sido previsto como aspetos de execução do contrato, seja quanto aos seus atributos [elementos da proposta que, à luz do critério de adjudicação e modelo de avaliação definidos no programa do procedimento, irão ser submetidos à concorrência ou alvo da avaliação, para efeitos de escolha da melhor proposta – artigos 42.º, n.ºs 3 e 4, 56.º, n.ºs 1 e 2, 57.º, n.º 1, al. b) e 70.º, n.ºs 1 e 2, als. a) e b), do CCP], seja quanto aos termos ou condições [elementos da proposta relativos a aspetos da execução do contrato inseridos nas peças do procedimento, mormente em cláusulas do Caderno de Encargos, não submetidos à concorrência e que a entidade adjudicante pretende que os concorrentes se vinculem – artigos 42.º, n.º 5, 57.º, n.º 1, al. c) e 70.º, n.ºs 1 e 2, als. a) e b), do CCP].

II - Sendo facto incontrovertido que a proposta apresentada não cumpre uma exigência específica do Caderno de Encargos, respeitante a termo ou condição, tal desrespeito constitui fundamento de exclusão da proposta, nos termos da al.

DESPACHO

Número: 2025-11795 Data: 20/08/2025

Código Validação: 91M2T1KRY4R79OZQ17Z5K6GMEYX9X
/verificação: <https://braga.balcaoeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esP

Verificação: <https://braga.ba.caoeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 17 / 40



a), do n.º 2, do artigo 70.º do CCP, conjugada com a al. c), do n.º 1, do artigo 57.º do CCP.”.

37. De onde se conclui que o júri deveria ter proposto a exclusão da proposta do Agrupamento I-SETE - Inovação Soluções Económicas e Tecnologia Ecológica, Lda e Linhas Prateadas, Lda.
38. Contudo, não só o júri não propôs essa exclusão como, aliás, conforme resulta do teor do relatório preliminar, nem sequer ponderou devidamente o conteúdo dessa proposta e as suas irregularidades.
39. Termos nos quais se considera padecer esse relatório de vícios de legalidade que impõe a sua revogação e substituição por novo relatório que, nos termos *supra* expostos, proponha a exclusão da proposta do Agrupamento I-SETE - Inovação Soluções Económicas e Tecnologia Ecológica, Lda e Linhas Prateadas, Lda.

Nestes termos e nos mais de direito requer se dignem proferir novo relatório que proponha a exclusão da proposta do Agrupamento I-SETE - Inovação Soluções Económicas e Tecnologia Ecológica, Lda e Linhas Prateadas, Lda., com as devidas consequências.

A Administração,

DESPACHO
Número: 2025-11795 Data: 20/08/2025

Código Validação: 8W6ZJUKRYR7R5DZJ0J4T5F5K6MEY5XK
Verificação: <https://braga.falcaoeltronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 18 / 40



Código Validação: 51021019193012012758361NE126X





Relatório fotométrico:

Observation	Matrix in total flux with driver prog@602mA
	<div>Electrical measurement on LED (#1): Voltage = 140,18 V Current = 0,599 A Power = 83,89 W</div> <div>Electrical measurement on driver (#1): Voltage = 230,00 V Current = 0,397 A Power = 89,97 W PF = 0,984</div> <div>Total luminaire power = 89,97 W : Lm/Watt = 120,14 lm/W</div>
	Driver #1 : INVENTRONICS DRIVER_INVENTRONICS_E65_80W_200.00-700.00mA_220-240V_D4i_C13 ,

Ficha Técnica: A ficha técnica do drive apresentado é da família EBS-080SxxxBT2 que na sua descrição inclui os drives:

Models

Adjustable Output Current Range	Full-Power Current Range(1)	Default Output Current	Input Voltage Range(2)	Output Voltage Range	Max. Output Power	Typical Efficiency (3)	Typical Power Factor (3)	Model Number (4)
45-700mA	450-700mA	530 mA	176~305 Vac 171~275 Vdc	57~178 Vdc	80 W	92.5%	0.98	EBS-080S070BT2
70-1050mA	700-1050mA	700 mA	176~305 Vac 171~275 Vdc	38~114 Vdc	80 W	92.5%	0.98	EBS-080S105BT2 ⁽⁵⁾
105-1500mA	1050-1500mA	1050 mA	176~305 Vac 171~275 Vdc	27 ~ 76 Vdc	80 W	92.0%	0.98	EBS-080S150BT2 ⁽⁵⁾

Conforme é possível verificar na tabela acima, não é apresentada a opção 200 a 700mA, como descrito no relatório fotométrico.

Nem inclui a terminação C13, apresentada na descrição do driver presente no relatório fotométrico.

Conclusão: Assim, a ficha técnica do driver e a respetiva certificação D4i apresentados, não aplicam ao drive da luminária proposta, devendo assim este concorrente ser excluído.

Drive da luminária 2.2

Relatório fotométrico:

Observation	Matrix in total flux with driver prog@637mA			
	Electrical measurement on LED (#1):	Voltage = 85,09 V	Current = 0,635 A	Power = 54,01 W
	Electrical measurement on driver (#1):	Voltage = 230,00 V	Current = 0,271 A	Power = 59,82 W
	PF = 0,960			Total luminaire power = 59,82 W : lm/Watt = 125,43 lm/W
Driver #1 : INVENTRONICS DRIVER_INVENTRONICS_EBS_80W_200.00-700.00mA_220-240V_D4i_C13_..				

Ficha Técnica: A ficha técnica do drive apresentado é da família EBS-080SxxxBT2 que na sua descrição inclui os drives

Models

Adjustable Output Current Range	Full-Power Current Range(1)	Default Output Current	Input Voltage Range(2)	Output Voltage Range	Max. Output Power	Typical Efficiency (3)	Typical Power Factor (3)	Model Number (4)
45-700mA	450-700mA	530 mA	176~305 Vac 171~275 Vdc	57~178 Vdc	80 W	92.5%	0.98	EBS-080S070BT2
70-1050mA	700-1050mA	700 mA	176~305 Vac 171~275 Vdc	38~114 Vdc	80 W	92.5%	0.98	EBS-080S105BT2 ⁽⁵⁾
105-1500mA	1050-1500mA	1050 mA	176~305 Vac 171~275 Vdc	27 ~ 76 Vdc	80 W	92.0%	0.98	EBS-080S150BT2 ⁽⁵⁾

CONCURSO PÚBLICO para a “PROMOÇÃO DA EFICIENCIA ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO DE BRAGA, LED – 2024 (9 lotes)”

Lote 2 – Luminárias Viárias Circulares

Concurso Público n.º CPE.02.25.DMOSM

Município de Braga

Exmo. Júri do Procedimento

IELAC – Instalações Especiais, Lda. e António Manuel Jesus Rocha Unipessoal, Lda. (doravante, designadas de Reclamantes), agrupadas entre si e concorrentes ao Lote 2 - Luminárias Viárias Circulares do procedimento em referência, tendo sido notificadas do Relatório Preliminar de análise das propostas, vêm, de acordo com o estipulado nos artsº 147º e 148.º, n.º 2 do Código dos Contratos Públicos, pronunciar-se sobre o mesmo, ao abrigo do direito de Audiência Prévia, o que fazem nos termos e com os fundamentos seguintes:

I – DO CONCURSO PÚBLICO/LEI APLICÁVEL:

1. O presente Concurso destina-se à formação do Contrato para a “PROMOÇÃO DA EFICIENCIA ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO DE BRAGA, LED – 2024 (9 lotes)”, distribuído por 9 lotes de empreitada.
2. O critério de adjudicação do presente concurso é o do preço mais baixo na modalidade Monofator, de acordo com o que prevê a al. b) do n.º 1 do art.º 74.º do CCP (Artigo 20. do Programa de Concurso) ou seja, mediante avaliação do preço enquanto único aspeto da execução do contrato a celebrar.
3. Sendo certo que, a adjudicação das propostas poderá ser efetuada através da modalidade de adjudicação por lotes, individualmente considerados (Art.º 20.º - A do Programa de Concurso) e que, ao Lote 2 – Luminárias Viárias Circulares corresponde o preço base de 137.363,09€.
4. Ora, como se sabe, o critério de adjudicação corresponde ao método ou meio de avaliação das diversas propostas apresentadas pelos concorrentes num procedimento de contratação pública, de forma a

DESPACHO
Número: 2025-11795 Data: 20/08/2025



possibilitar, à entidade adjudicante, a escolha da melhor proposta, sendo que apenas é permitida a utilização do critério do mais baixo preço quando as peças do procedimento definam todos os restantes elementos da execução do contrato a celebrar.

5. Tendo-se assim submetido à concorrência apenas o preço a pagar pela entidade adjudicante pela execução de todas as prestações que constituem o objeto daquele.
6. Nesse sentido, definiu-se no Artigo 13.º do Programa de Concurso os documentos previstos no artigo 57.º do Código dos Contratos Públicos que deveriam acompanhar as propostas, sob pena de exclusão.
7. De entre esses documentos, definiu-se na al. l) do n.º 1 do citado Artigo 13.º do Programa de Concurso que, para o Lote 2 (n.º 1, al. h) daquela alínea l)), as propostas deveriam ser acompanhadas por um:
“h) Relatório de fotometria emitido por laboratório acreditado, de acordo com a norma EN 13032, devendo este indicar, no mínimo, os seguintes parâmetros: (...)”
8. Tendo por base os pressupostos do Lote 2 deste concurso, previstos, designadamente, no respetivo Programa de Concurso, as Reclamantes apresentaram proposta ao mesmo, à qual corresponde o preço de **116.076,83€**, proposta essa que se fez acompanhar, de entre o demais, por um Relatório de Fotometria emitido por laboratório acreditado, de acordo com a norma EN 13032, e com todos os parâmetros definidos no Programa de Concurso.
9. Portanto, em, cumprimento da al. l) do n.º 1 do citado Artigo 13.º do Programa de Concurso, para o Lote 2 (n.º 1, al. h) daquela alínea l)), a Reclamante apresentou com a sua proposta o referido Relatório de fotometria emitido por laboratório acreditado, de acordo com a norma EN 13032.
10. Sucede que, após analisada a proposta das Reclamantes pelo júri do procedimento, este apresentou pedido de esclarecimentos, de entre os quais, um relativo a esse Relatório de Fotometria, no sentido de esclarecer se o mesmo foi emitido por laboratório acreditado, concretamente assim:
“2) Programa do Concurso, artigo 13.1, l) 2.h) – Relatório de Fotometria emitido por laboratório acreditado, de acordo com a norma EN 13032, não evidencia ser emitido por laboratório acreditado e de acordo com a norma solicitada, pelo que solicitamos esclarecimento.”

DESPACHO
Número: 2025-11795 Data: 20/08/2025

Código Validação: 81M2TUNYR7R9QZQZQZ78ACMEYX9X
Verificação: <https://braga.balcaoeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 25 / 40



“O relatório de fotometria submetido foi realizado por laboratório acreditado segundo a norma EN/ISO/IEC 17025:2017, acreditado pela CNAS (China National Accreditation Service for Conformity Assessment), entidade signatária do acordo ILAC-MRA. Os ensaios foram realizados de acordo com a norma EN 13032-1.

12. Assim, por forma a aclarar e a confirmar tais esclarecimentos, e bem como a comprovar factos ou qualidades anteriores à data da apresentação da sua proposta, as Reclamantes apresentaram uma Declaração técnica assinada e carimbada pela Shenzhen Tochtighting Technology Co., Ltd. e bem como uma cópia do certificado de acreditação ISO/IEC 17025:2017 da CNAS (L12199), entidade signatária do ILAC-MRA.

14. De tal forma que, estas duas empresas integram a mesma unidade de negócio, sendo a Tochlighting a face comercial e de marca dos produtos desenvolvidos, ensaiados e produzidos pela Lepower.

15. Portanto, não pode haver dúvida que todos os Relatórios Fotométricos apresentados pelas Reclamantes foram realizados nas instalações da Lepower, e devidamente acreditadas segundo a norma EN ISO/IEC 17025:2017 pelo organismo CNAS.

16. Ainda assim, o júri do procedimento propôs a exclusão da proposta da Reclamante, nos seguintes termos referidos no Relatório Preliminar:

a) Os documentos submetidos na proposta não referiram ou evidenciaram no seu conteúdo qualquer referência ao laboratório acreditado Shenzhen Opto Electronics Corp., Ltd.. como sendo um relatório fotométrico emitida por esta entidade.



- b) A declaração técnica do fabricante apresentada em resposta ao pedido de esclarecimento não faz qualquer referência ao laboratório acreditado Shenzhen Lepower Opto Electronics Corp., Ltd., como entidade emissora dos documentos.
17. Tendo sido proposta a adjudicação deste Lote 2 às concorrentes I-Sete – Inovação Soluções Económicas e Tecnologia Ecológica, Lda. e Linhas Prateadas, Lda., agrupadas entre si (doravante, designadas de I-Sete e Linhas Prateadas), pelo preço de **123.795,50€**.
18. Sucede que, a Reclamante não pode concordar que se mantenha a proposta da sua exclusão, e bem como entende que deveria ter sido proposta a exclusão da concorrente I Sete e Linhas Prateadas, Lda., pelas razões que infra melhor se apresentarão.

Senão vejamos,

II - DA PROPOSTA DA CONCORRENTE IELAC – INSTALAÇÕES ESPECIAS, LDA. E ANTÓNIO MANUEL JESUS ROCHA UNIPESSOAL, LDA.:

19. Como acima se viu, na al. l) do n.º 1 do citado Artigo 13.º do Programa de Concurso, para o Lote 2 (n.º 1, al. h) daquela alínea l)), não se exigiu que as propostas dos concorrentes se fizessem acompanhar de um Relatório de fotometria emitido pelo laboratório acreditado Shenzhen Lepower Opto Electronics Corp., Ltd., mas antes e apenas por laboratório acreditado, de acordo com a norma EN 13032, de acordo com os parâmetro aí definidos.
20. Pelo que, desde logo por essa razão, não pode a proposta das Reclamantes ser excluída porque quer com a sua proposta, quer em sede de esclarecimentos à mesma, não fez qualquer referência ao laboratório acreditado Shenzhen Lepower Opto Electronics Corp., Ltd.. como entidade emissora dos documentos.
21. Tal não lhe era exigido no Programa de Concurso, nem era motivo para a exclusão da sua proposta.
- Senão vejamos ainda,
22. De facto, no que se refere ao art.º 57.º, n.º 1, als. b) e c) do CCP, estão em causa aí os documentos referentes aos atributos da proposta, pelos quais os concorrentes visam responder a cada um dos

DESPACHO
Número: 2025-11795 Data: 20/08/2025

Código Validação: 8102210974R97QZGQZTSK6CNEV2XEX
Verificação: <https://braga.balcaoeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 28 / 40



fatores que compõem o critério de adjudicação, e os termos e condições das propostas pelos quais os concorrentes esclarecem a maneira como assegurarão o cumprimento dos aspectos imperativos fixados para a execução do contrato.

23. Todos os demais documentos/regras específicas que a entidade adjudicante entenda exigir aos concorrentes, pode fazê-lo, nos termos do que dispõe o art.º 132.º, n.º 4 do CCP, desde que a exigência desses documentos/regras específicas não tenham por efeito impedir, restringir ou falsear a concorrência.

24. Ora, a exigência relativa à emissão de uma declaração técnica por um fabricante específico não é, portanto, e em princípio, uma exigência admitida ao abrigo do princípio da concorrência elencado no art.º 1.º-A do CCP.

25. Mais se diz no art.º 49.º, n.º 8 do CCP a este respeito, que: “A menos que o objeto do contrato o justifique, as especificações técnicas não podem fazer referência a determinado fabrico ou proveniência, a um procedimento específico que caracterize os produtos ou serviços prestados por determinado fornecedor, ou a marcas comerciais patentes, tipos, origens ou modos de produção determinados que tenham opor efeito favorecer ou eliminar determinadas empresas ou produtos”.

26. Sendo certo ainda que, nos termos do que dispõe o art.º 72.º, n.º 3 do CCP, al. a) do CCP, o júri, caso considere que os candidatos não apresentaram ou apresentaram incorretamente com as suas propostas documentos que se limitem a comprovar factos ou qualidades anteriores à data da apresentação da candidatura ou da proposta, deve solicitar-lhes que, no prazo máximo de cinco dias, procedam ao suprimientos dessas irregularidades formais das suas candidaturas e propostas que careçam de ser supridas.

27. Portanto, se o júri do procedimento entendesse que as Reclamantes deveriam apresentar mais algum documento comprovativo aos Relatórios de Fotometria apresentados com a sua proposta comprovativo de que o mesmo foi emitido por laboratório acreditado e de acordo com a norma EN 13032, deveria tê-lo solicitado, o que não fez, tendo-se limitado a propor a exclusão da sua proposta.

Em suma,



Código Validação: 91M2TUNR7R9DZ2D4Z785K6MEY29RX
Verificação: <https://braga.balcaoeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 28 / 48



39. Sobretudo ainda, quando estamos perante a exclusão da proposta economicamente mais vantajosa, por violação também do princípio da prossecução do interesse público.

40. E sobretudo também quando, ao abrigo do que dispõe o art.º 72.º, n.º 3, al. a) do CCP, foi apresentada pela Reclamante uma Declaração Técnica assinada pela Shenzhen Tochlighting Technology Co., Ltd., operada, como se sabe, pela Shenzhen Lepower Opto Electronics Corp., Ltd., laboratório acreditado ISO/IEC 17025:2017 (n.º L12199, CNAS), que confirma que todos os relatórios fotométricos submetidos (para as 4 tipologias do Lote 2) foram realizados nas suas instalações; que os ensaios obedecem à norma EN 13032-1, como exigido; bem como uma cópia do certificado de acreditação da CNAS, entidade signatária do acordo ILAC-MRA.

41. Assim sendo, deve entender-se que o documento técnico e declaração assinada pelo laboratório acreditado são suficientes para demonstrar a conformidade com o artigo 13.1 I) 1.h) do Programa de Concurso; e em consequência, admitir-se a proposta das Reclamantes à fase de adjudicação.

Além disso,

III – DA PROPOSTA DA CONCORRENTE I SETE – INOVAÇÃO SOLUÇÕES ECONÓMICAS E TECNOLOGIA ECOLÓGICA, LDA. E LINHAS PRATEADAS, LDA.:

42. Da análise dos documentos apresentados com a proposta das concorrentes I-Sete e Linhas Prateadas, no âmbito do Lote 2 – Luminárias Viárias Circulares, verifica-se que a mesma apresenta várias desconformidades/irregularidades técnicas, nomeadamente as seguintes:

a) Quanto ao Catálogo Técnico do Fabricante exigido no Artigo 13., al. j) V) do Programa de Concurso, apenas foi entregue a capa do catálogo técnico original, sem o conteúdo necessário à verificação da conformidade com a tipologia/arquétipo exigido. Tal não permite a avaliação técnica exigida.

DESPACHO
Número: 2025-11795 Data: 20/08/2025

Código Validação: 91M2TUNR7R9DZ6D4Z78K6GMEY29RX
Verificação: <https://braga.balcaoeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 20 / 48



Tipologia	h) Relatório Fotometria		i) LDT			
	OCT	IRC	OCT	IRC	OCT correspondem?	IRC correspondem?
2.1	3003	83,2	3000	80	Não	Não



- g) Quanto à **Inclinação da Luminária** indicada no Anexo II, tabela B + Artigos 13.1 I) 2.i) e 2.f) do **Caderno de Encargos**, verifica-se que o estudo luminotécnico apresentado com a proposta da concorrente I-Sete foi realizado com inclinação de 15°, porém, a luminária proposta não dispõe de rótula para ajuste de inclinação; o caderno de encargos apenas admite a inclinação permitida pela própria luminária; e a ficha técnica não comprova a capacidade de orientação.
- h) Por fim, quanto à **Curva Fotométrica Divergente – LDT** indicada no Artigo 13.1 I) 2.h) xii) + 13.1 I) 1.I) do **Caderno de Encargos**, verifica-se na proposta da concorrente I-Sete que a curva LDT submetida para a tipologia 2.1 apresenta uma assimetria invertida em relação à curva do relatório fotométrico com lente 5399. As curvas não são coincidentes, o que compromete a validade do estudo luminotécnico. O que se pode confirmar pelo quadro infra, retirado da proposta desta concorrente:

Tipologia	Lente	h) Relatório Fotometria					i) LDT					As curvas correspondem?
		C0-C180		C90-C270		Relação entre eixos Assimétricos	C0-C180		C90-C270		Relação entre eixos Assimétricos	
		(l'peak)	Peak Position	(l'peak)	Peak Position		(l'peak)	Peak Position	(l'peak)	Peak Position		
2.1	5399	7036	53°	5203	18°	1,35	350	71°	530	17°	0,64	Não
2.2	5300	8736	68°	2896	15°	3,02	1050	68°	400	15°	2,63	Próximas
2.3	5304	1775	62°	1182	36°	1,50	280	64°	210	32°	1,33	Sim
2.4	5304	1094	63°	728	38°	1,50	280	64°	210	32°	1,33	Sim

43. Portanto, conclui-se do exposto que a proposta das concorrentes I-Sete e Linhas Prateadas não cumpre os requisitos técnicos essenciais exigidos no Programa do Concurso e no Caderno de Encargos para o Lote 2.
44. A este respeito, dispõe o art.º 57.º, n.º 1, al. c) do CCP que as propostas são constituídas pelos documentos exigidos pelo programa do procedimento que contenham os termos ou condições relativos a aspetos da execução do contrato não submetidos à concorrência pelo caderno de encargos, aos quais a entidade adjudicante pretende que o concorrente se vincule.
45. Bem como, dispõe o art.º 70.º, n.º 2, al. a) do CCP que são excluídas as propostas cuja análise revele que não apresentam algum dos atributos ou algum dos termos ou condições, nos termos, respetivamente, do disposto nas alíneas b) e c) do n.º 1 do art.º 57.º do CCP.
46. E ainda, nos termos do art.º 146.º, n.º 2, als. d) e o) do CCP, o júri deve propor a exclusão de propostas que não sejam constituídas por todos os documentos exigidos nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 57.º e cuja análise revele alguma das situações previstas no n.º 2 do art.º 70.º, ambos do CCP.



47. Além disso, e a propósito da violação dos parâmetros base fixados no caderno de encargos, diz-se ainda no art.º 70.º, n.º 2, al. b) do CCP que são excluídas as propostas cuja análise revele que apresentam algum dos atributos que violem parâmetros base fixados no caderno de encargos ou que apresentem quaisquer termos ou condições que violem aspetos da execução do contrato a celebrar por aquele não submetidos à concorrência.
48. Da análise da proposta da concorrente I-Sete, verifica-se que a mesma apresenta documentos com a mesma sem qualquer correspondência com o que é exigido no Programa de Concurso e bem como sem correspondência com os parâmetros base fixados no caderno de encargos.
49. Pelo que, e ao abrigo das citadas disposições legais – art.º 57.º, n.º 1, al. c); art.º 70.º, n.º 2, als. a) e b) e 146.º, n.º 2, als. d) e o), todos do CCP – deveria ter sido excluída do presente concurso a proposta da concorrente I-Sete.
50. Até porque, em face da comparação da proposta da aqui Reclamante e da proposta da concorrente I-Sete, admitir o contrário, seria desrespeitar o princípio da igualdade de tratamento e da prossecução do interesse público.
51. Na medida em que, se a proposta da Reclamante padece de uma irregularidade considerada pelo júri como insuprível (o que por mera hipótese se admite), não pode haver dúvidas que a proposta da concorrente I-Sete padece de muitas mais, tem um preço mais elevado, e nessa medida, não se descortina qualquer razão para que aquela seja preterida e avaliada mediante critérios diferentes, em relação a esta.

Concluindo-se assim que,



52. A Reclamante apresentou o Relatório Fotométrico exigido na al. l) do n.º 1 do citado Artigo 13.º do Programa de Concurso que, para o Lote 2 (n.º 1, al. h) daquela alínea l) do Programa de Concurso com a sua proposta.
53. Em sede de prestação de esclarecimentos, a Reclamante esclareceu as dúvidas existentes quanto à emissão do Relatório de Fotometria por laboratório acreditado, de acordo com a norma EN 13032, tendo aí referido que a Tochlighting é a entidade responsável pela produção física das luminárias ZIL4001C, sob regime ODM; e a SOLARLUX, Lda. é a entidade legalmente responsável pela certificação, comercialização, e pela conformidade CE e ENEC no espaço europeu.
54. Tendo ainda feito acompanhar o seu esclarecimento de uma Declaração da Shenzhen Tochlighting Technology Co., Ltd., operada, como se sabe, pela Shenzhen Lepower Opto Electronics Corp., Ltd., laboratório acreditado pela CNAS (acordo ILAC-MRA), conforme a norma EN ISO/IEC 17025:2017 e EN 13032-1, tudo de acordo e com respeito pelo disposto no art.º 72.º, n.º 3, al. a) do CCP, já que se limitou a comprovar com tal junção a comprovar factos ou qualidades anteriores à data de apresentação da sua proposta.
55. A dita Declaração da Shenzhen Tochlighting Technology Co., Ltd., operada pelo laboratório Shenzhen Lepower Opto Electronics Corp., Ltd desde 2021, foi assim assinada e carimbada por aquela.
56. Pelo que, admitir a exclusão de uma proposta apenas com base na ausência de “correspondência gráfica” entre o Relatório Fotométrico e o nome do indicado laboratório, constitui um formalismo excessivo que não respeita os então princípios da legalidade, da concorrência, proporcionalidade, e da prossecução do interesse público.
57. Bem como, admitir a exclusão de uma proposta, num formalismo excessivo, contrário ao espírito da contratação pública e à verdade material, em prol da aceitação de outra, que padecendo de diversas irregularidades, tem um preço mais elevado, num concurso cujo único critério de adjudicação é o preço, corresponde à violação do princípio da igualdade de tratamento.
58. Impondo-se assim a elaboração de um novo Relatório Preliminar que determine a readmissão da proposta da concorrente composta pelo Agrupamento IELAC – Instalações Especiais, Lda. e António Manuel Jesus Rocha Unipessoal, Lda. e exclusão da proposta das concorrentes I-Sete e Linhas Prateadas, e consequente adjudicação da empreitada àquele Agrupamento por, estando-se perante o





critério de adjudicação Monofator, esta se apresentar como a proposta com o mais baixo preço e assim economicamente mais vantajosa.

A Reclamante:

Agrupamento Ielac – Instalações Especiais, Lda. e
António Manuel Jesus Rocha Unipessoal, Lda.



DESPACHO
Número: 2025-11795

Código Validação: 518220KRYTRX9Q20Q4Z75K6G5NE72X9X
Verificação: <https://braga.baicaoeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma eSPublico Gestiona | Página 35 / 46



Carlos Alberto Mandim Gomes (1 / 3)
técnico Superior
Data Assinatura: 30/06/2025
HASH: 2a9e8340db7a053316c1fe0ecd29c02

BRΔGA

André Ruão Clemente (2 / 3)
Director de Departamento de Apoio aos Serviços Municipais
Data Assinatura: 30/06/2025
HASH: a3604adb011005d6c028ff46f8f77e30

BRΔGA

Valeria de Araújo Borges (3 / 3)
 Chefe da Unidade de Apoio à Contratação
 Data Assinatura: 27/06/2025
 HASH: 2df39f4b68c6bb27d682b8fa4a87add2

BRΔGA

Lote 2 – Luminárias Viárias Circulares

Contratação: "PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO DE BRAGA, LED – 2024 (9 lotes)".

Identificação do LOTE	preço base:	Prazo máximo de execução por lote:
Lote 2 – Luminárias Viárias Circulares	€137.363,09	65 dias

Abertura das propostas: 15/04/2025

DESPACHO **Número:** 2025-11795 **Data:** 20/08/2025

Código Validação: 8102709YR7RQZGZDNUF8SG6EYX9K
Verificação: <https://braga.balcaoeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 36 de 40



Reunião efetuada pelo júri do procedimento, em 27/06/2025, com o objetivo de proceder à análise e ordenação das propostas apresentadas no âmbito do procedimento **CPE.02.25.DMOSM - “PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO DE BRAGA, LED – 2024 (9 lotes)”**, promovido pela Câmara Municipal de Braga.

Por este meio assegura-se, assim, o cumprimento do disposto no artigo 146.º do Código dos Contratos Públicos (doravante CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, com as respetivas alterações e retificações em vigor.

O presente relatório preliminar refere-se apenas ao **Lote 2 – Luminárias Viárias Circulares**, do procedimento supramencionado.

I – LISTA DOS CONCORRENTES (que apresentaram proposta para o Lote 2):

Identificação do concorrente:	Preço da proposta
Agrupamento: I-SETE - Inovação Soluções Económicas e Tecnologia Ecológica, Lda e Linhas Prateadas, Lda.	€123.795,50
Cunha Bastos, Lda.	€134.805,78
Agrupamento: Amener - Eficiência Energética, S.A. e Faixa Vertical – Unipessoal, lda.	€136.800,00
Agrupamento: IELAC - Instalações Especiais, Lda e António Manuel Jesus Rocha Unipessoal, Lda.	€116.076,83

II – ANÁLISE DAS PROPOSTAS (pedido de esclarecimentos sobre as propostas):

Lote 2 - Luminárias Viárias Circulares

III.1. O júri do procedimento procedeu à análise das propostas apresentadas, nos termos determinados pelo Programa de Concurso, tendo o júri identificado a necessidade de solicitar esclarecimentos sobre as propostas, nos termos previstos no artigo 72.º do *Código dos Contratos Públicos*, aos seguintes concorrentes:



a) - **Cunha Bastos, Lda:**

Pedido de esclarecimentos:

Solicitamos esclarecimento se as luminárias são fornecidas com uma etiqueta digital no seu interior (preferencialmente no compartimento dos acessórios para evitar o seu desgaste prematuro) e etiquetas adicionais (mínimo 2) de acordo com o Caderno de Encargos Técnico.

Resultado do pedido de esclarecimentos:

- O concorrente respondeu que cumpria com os requisitos, vinculando-se assim à respectiva resposta, a qual fará parte integrante da proposta apresentada.

O júri do procedimento aceitou o esclarecimento prestado.

b) - Agrupamento: IELAC - Instalações Especiais, Lda e António Manuel Jesus Rocha Unipessoal, Lda;

Pedido de esclarecimentos:

- 1) Nos documentos apresentados em resposta ao Programa do Concurso, artigo 13.1 l) 1 alínea d) Certificado de garantia do fabricante e artigo 13.1 j) VII. Declaração de Composição de Materiais o fabricante das luminárias identificado é a entidade Shenzhen Tochlighting Technology Co., Ltd designada por Tochlighting. Na restante documentação submetida, entre os quais referentes à Certificação ENEC, Declaração de Conformidade CE e o Relatório de Fotometria a entidade referenciada como fabricante é a SOLARLUX, Lda, pelo que solicitamos esclarecimento.
- 2) Programa do Concurso, artigo 13.1 l) 2.h) - Relatório de Fotometria emitido por laboratório acreditado, de acordo com a norma EN 13032, não evidencia ser emitido por laboratório acreditado e de acordo com a norma solicitada, pelo que solicitamos esclarecimento.
- 3) Programa do Concurso, artigo 13.1 l) 2.g) - Ficha técnica do Driver. Analisando os dados dos Drivers propostos para as luminárias da tipologia 2.1, 2.2, 2.3 e 2.4 verificamos que as correntes mínimas de saída (Full Power Output Current Range(A)) apresentados nas fichas técnicas são superiores à corrente no LED



evidenciados no relatório fotométrico e na ficha técnica da Luminária, pelo que solicitamos esclarecimento sobre como é possível o funcionamento da luminária nestas condições?

Resultado do pedido de esclarecimentos à pergunta 1:

- O concorrente apresentou a declaração do fabricante, a dizer que as certificações em causa competem ao comercializador para o mercado Europeu (Solarlux).

O júri do procedimento aceitou o esclarecimento prestado.

Resultado do pedido de esclarecimentos à pergunta 2:

- Os documentos apresentados para todas as tipologias do Lote 2 de acordo com o Programa do Concurso, artigo 13.1 l) 1.h) - Relatório de Fotometria emitido por laboratório acreditado, bem como a resposta ao pedido de esclarecimentos, não permite a correspondência mútua entre o laboratório agora apresentado e os documentos submetidos na proposta como sendo um Relatório fotométrico emitido por entidade acreditada e de acordo com a norma EN 13032.

A declaração técnica do fabricante apresentada em resposta ao pedido de esclarecimento não faz qualquer referência ao laboratório acreditado Shenzhen Lepower Opto Electronics Corp., Ltd, como entidade emissora dos documentos.

Os documentos submetidos na proposta, não referem ou evidenciam no seu conteúdo qualquer referência ao laboratório acreditado Shenzhen Lepower Opto Electronics Corp., Ltd, como sendo um relatório fotométrico emitido por esta entidade.

O júri do procedimento considera que os documentos apresentados não dão resposta ao solicitado, pelo que propõe a exclusão da proposta deste concorrente.

Resultado do pedido de esclarecimentos à pergunta 3:

- O concorrente respondeu que cumpria com os requisitos, vinculando-se assim à respectiva resposta, a qual fará parte integrante da proposta apresentada.

O júri do procedimento aceitou o esclarecimento prestado

DESPACHO
Número: 2025-11795 Data: 20/08/2025

Código Validação: 810210709170320040785056509090K
Verificação: <https://braga.italcaoeltronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 39 de 40



III – ANÁLISE DAS PROPOSTAS (Exclusão das propostas):

III.1. Face ao resultado da avaliação das propostas apresentadas, o júri decidiu, nos termos do artigo 146.º do CCP, a **exclusão** das propostas apresentadas pelos seguintes concorrentes:

- Agrupamento: IELAC - Instalações Especiais, Lda e António Manuel Jesus Rocha Unipessoal, Lda.:

Motivo da exclusão:

- Não apresentação de Relatório de Fotometria emitido por laboratório acreditado, de acordo com a norma EN 13032, conforme definido no artigo 13.1 l) 1.h) do Programa do Concurso, sendo a exclusão determinada pela alínea d), do n.º 2 do artigo 146.º do Código do Contratos Públicos.

IV - ORDENACÃO DAS PROPOSTAS

Na sequência do supramencionado, o júri considerou que as propostas a seguir elencadas, reúnem as condições exigidas, sendo as mesmas admitidas.

A classificação e ordenação das propostas em resultado da aplicação do critério do preço mais baixo do valor global da proposta apresentada, é a seguinte:

Posição	Identificação do concorrente	Preço	Prazo de execução
1.º	Agrupamento: I-SETE - Inovação Soluções Económicas e Tecnologia Ecológica, Lda e Linhas Prateadas, Lda.	€123.795,50	65 dias
2.º	Agrupamento: Amener - Eficiência Energética, S.A. e Faixa Vertical – Unipessoal, Lda.	€134.805,78	65 dias
3.º	Cunha Bastos, Lda.	€136.800,00	65 dias



V – AUDIÊNCIA PRÉVIA

Finalmente, de acordo com o disposto no artigo 147.º do CCP, o júri procederá, seguidamente, à notificação dos concorrentes para que se pronunciem, no prazo de **cinco** dias úteis, por escrito, ao abrigo do direito de audiência prévia, sobre o presente relatório, do qual se enviará um exemplar.

Para o efeito, serão disponibilizados na plataforma eletrónica da entidade adjudicante os seguintes documentos:

- Propostas apresentadas.

27 de junho de 2025

O Júri do Procedimento,

DESPACHO

Data: 20/08/2025

Número: 2025-11795

Em anexo no respectivo processo: Respostas aos pedidos de esclarecimentos.

